



6º ano Geografia

Semana 14 - 2º semestre

6º ano

Neste Guia, você vai estudar sobre a hidrosfera.

Pág. 15 a 23 – Volume 4

Prof^a. Andréa Araujo

Olá, querido estudante! Tudo bem?

Hoje, vamos estudar sobre a hidrosfera. Nosso objetivo é analisar a formação das águas continentais e subterrâneas, bem como seu aproveitamento.

Vamos lá, então? Vem comigo!

Rios de planalto: apresentam corredeiras e quedas d'água. São utilizados para a construção de usinas hidrelétricas.

Rios de planície: são rios planos ideais para a navegação.

Os rios podem ser perenes ou temporários.

Os rios perenes apresentam grande volume de água, portanto, não secam. Os rios temporários, que também são chamados de intermitentes, são os rios que secam no período de estiagem (sem chuva).

A maioria dos rios brasileiros são perenes; os intermitentes localizam-se em grande parte na região Nordeste, na sub-região do Sertão.

Bacia hidrográfica: um rio e seus afluentes formam uma rede fluvial, e a área drenada por essa rede é chamada de bacia hidrográfica. Conforme a Agência Nacional das Águas (ANA), temos 12 regiões hidrográficas no Brasil.

As 12 Regiões Hidrográficas Brasileiras

Clique nas regiões para mais detalhes:

- | | |
|--------------------------|---------------------|
| ■ Amazônica | ■ Atlântico Leste |
| ■ Tocantins-Araguaia | ■ Atlântico Sudeste |
| ■ Atlântico NE Ocidental | ■ Paraná |
| ■ Parnaíba | ■ Paraguai |
| ■ Atlântico NE Oriental | ■ Uruguai |
| ■ São Francisco | ■ Atlântico Sul |



Lago é o nome utilizado para uma depressão de formação natural que armazena, de maneira constante, uma elevada quantidade de água.

A água de um lago pode ter várias origens, como nascente própria, chuva, mares antigos, rios e derretimento de geleiras.

O lago Baikal, na Rússia, é o mais profundo e volumoso da Terra.

Qual é a diferença entre um lago e uma lagoa?

Considera-se que a lagoa é menor, mais localizada, enquanto o lago é maior e mais abrangente.

Águas subterrâneas: são formadas em decorrência da água da chuva, que percorre camadas abaixo da superfície do solo e preenche os espaços vazios entre as rochas. Essas águas podem ser utilizadas pela população, principalmente em regiões onde existem poucos rios.

Aquífero: conforme a Associação Brasileira de Águas Subterrâneas (Abas), a criação do aquífero, ou seja, sua constituição geológica (porosidade/permeabilidade intergranular ou de fissuras) é que determinará a velocidade da água em seu meio e sua qualidade, bem como de seu reservatório.

Essa criação é decorrente de sua origem geológica, que pode ser fluvial, lacustre, eólica, glacial, aluvial (rochas sedimentares), vulcânica (rochas fraturadas) ou metamórfica (rochas calcáreas), determinando os diferentes tipos de aquíferos.



© Shutterstock / VarnaK

A geleira é uma grande massa de gelo, também denominada de glaciar. Demora um longo período (até 30 mil anos) para se concretizar. Localiza-se onde ocorre grande acúmulo de neve, sendo que esse fenômeno deve ser superior ao processo de degelo na região. Essa neve é cristalizada e compactada em camadas, formando grandes blocos de gelo.

Por conta do aquecimento global, está acontecendo uma redução drástica da camada de gelo em torno do Oceano Ártico. Especialistas afirmam que essa região tornou-se cerca de 40% mais fina, e sua área teve redução de 14%.

Para ir além:

- ▶ Degelo na Antártica:
<https://www.youtube.com/watch?v=RMzdtjJXGLI>